

# FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA



**Professor Guilherme Paiva**

## Mito e Filosofia

---

- Pensamento mítico:
  - Mito: forma de explicação da realidade (MARCONDES, 2001).
- “Origem do mundo, funcionamento da natureza, origens do povo e os valores morais” (MARCONDES, 2001, p.20).
- Mito: entendido como discurso fictício e imaginário (lendas, narrativas míticas); tradição cultural de um povo (folclore).

## Mito e Filosofia

---

- "O mito não se justifica, não se fundamenta", não se questiona, não se critica (MARCONDES, 2001, p.20).
- “Não há discussão do mito porque ele constitui a própria visão de mundo dos indivíduos pertencentes a uma determinada sociedade [...]” (MARCONDES, 2001, p.20).
- Para explicar a realidade, o mito se baseia no sobrenatural, o mistério, no sagrado, na magia.
- Discurso mítico: a natureza é governada por divindades.

## História da Filosofia

---

- Aristóteles: a filosofia surgiu com Tales de Mileto, por volta do século VI a.C.
- Mito e filosofia:
  - Pensamento mítico: “Se, por um lado, pretende fornecer uma explicação da realidade, por outro lado, recorre nessa explicação ao mistério e ao sobrenatural, ou seja, exatamente àquilo que não se pode explicar, que não se pode compreender por estar fora do plano da compreensão humana” (Marcondes, 2001, p.21).

## *História da Filosofia*

---

- Mito e filosofia:
  - Naturalismo na filosofia: tentativa de explicar os fenômenos naturais a partir de causas naturais.
  - Filosofia: ruptura “com o pensamento mítico” (Marcondes, 2001, p.21), no entanto, “essa ruptura com o pensamento mítico não se dá de forma completa e imediata” (Marcondes, 2001, p.21).
  - A influência do mito permanece no “pitagorismo e na obra de Platão” (Marcondes, 2001, p.21).

## *História da Filosofia*

---

- As colônias gregas na Ásia:
  - Mileto e Éfeso: portos comerciais, atualmente na Turquia, onde circulavam embarcações provenientes da Mesopotâmia, Pérsia, Índia e China (Marcondes, 2001, p.22).
  - Cidades cosmopolitas: caracterizadas pelo pluralismo cultural, sobretudo, pela “presença de diversas línguas, tradições, cultos e mitos” (Marcondes, 2001, p.22).
  - Encontros culturais: relativização dos mitos.

## História da Filosofia

---

- Pensamento filosófico:
  - Reflexão crítica e formulação de conceitos para explicar a causa dos fenômenos e a origem do mundo.
  - *Physis*: natureza, mundo físico, natural, concreto.
  - Causalidade: estabelecimento de relações causais para explicar os fenômenos naturais com “caráter regressivo” (Marcondes, 2001, p.22).

## História da Filosofia

---

- Pensamento filosófico:
  - *Arqué*: elemento primordial que consiste na causa primeira e explica a origem do mundo, do universo, das coisas e dos fenômenos naturais.
    - Exemplo: para Tales de Mileto, a água é a causa primeira, a origem do mundo (hipóteses: a água encontra-se nos estados sólido, líquido e gasoso; ou os antigos mitos do Egito e da Mesopotâmia, onde a água é vista “como fonte de vida”) (Marcondes, 2001, p.25), assim como na mitologia de outros povos africanos.

## História da Filosofia

---

- Pensamento filosófico:
  - *Anaxímenes de Mileto: o ar é a causa primeira.*
  - Heráclito: o fogo (causa primeira).
  - Empédocles: terra, água, ar e fogo.

## História da Filosofia

---

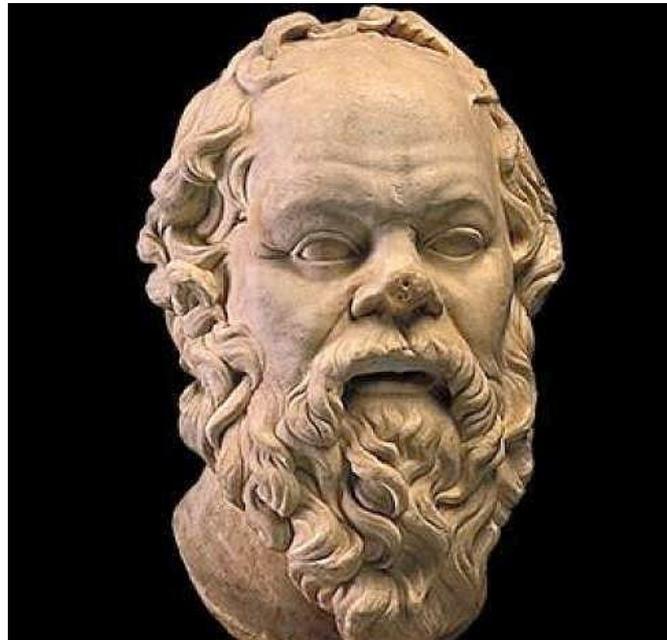
- Pensamento filosófico:
  - Cosmo: ordem racional e harmônica do mundo e do universo, “realidade ordenada de acordo com princípios racionais” (Marcondes, 2001, p.26).
    - É concebida uma ideia de “correspondência entre a razão humana e a racionalidade do real” (Marcondes, 2001, p.26).
  - *Logos*: “discurso racional, argumentativo, em que as explicações são justificadas e estão sujeitas à crítica e à discussão” (Marcondes, 2001, p.26).

## *História da Filosofia*

---

- Pensamento filosófico:
  - Caráter crítico: na filosofia existem diferentes concepções sobre as causas dos fenômenos da natureza e a origem do mundo, as quais são “justificadas, explicadas e [...] submetidas à crítica” (Marcondes, 2001, p.27).

# Sócrates e os sofistas



*Sócrates (469 a 399 a.c.)*

Fonte : <https://www.mundociencia.com.br/filosofia/socrates/>

## Sócrates e os sofistas

---

- Contexto histórico e sociopolítico: Atenas do séc. V a.C.
- Perspectiva de Sócrates: constituição da tradição filosófica do Ocidente.
- Discussão filosófica: problemática ético-política (temática central).
- Questão: o “homem enquanto cidadão da polis” (MARCONDES, 2004, p.40).
- Organização política de Atenas: democracia.

## Sócrates e os sofistas

---

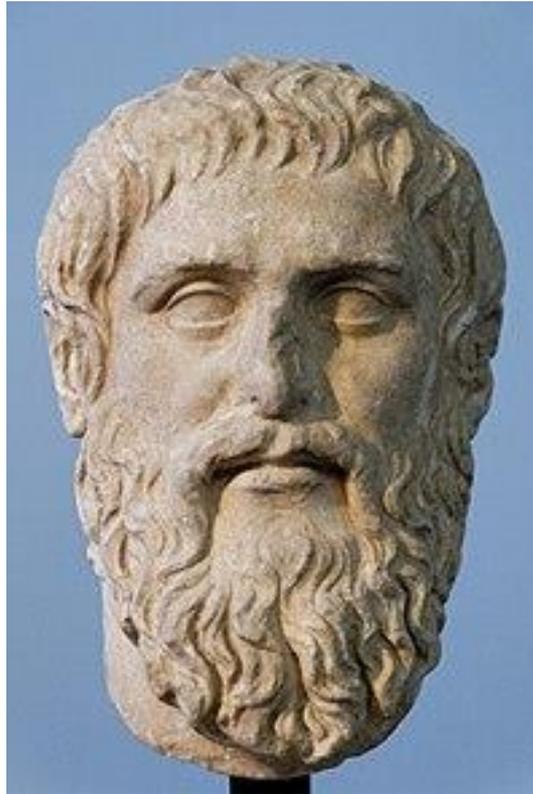
- Os Sofistas:
  - Ideias centrais: humanismo e relativismo.
  - Interesse pela retórica e a oratória.
  - Protágoras: *“O homem é a medida de todas as coisas”* (MARCONDES, 2004, p.43).
  - Górgias: impossibilidade do conhecimento.

## Sócrates e os sofistas

---

- Sócrates:
  - Concepção filosófica: “método de análise conceitual” (MARCONDES, 2004, p.46).
  - Método socrático: a maiêutica baseia-se no diálogo, na discussão, no questionamento do entendimento comum, de crenças e opiniões imprecisas para alcançar o conhecimento verdadeiro.
  - Perspectiva de Sócrates: crítica aos Sofistas; questionamento da verdade consensual; defesa da possibilidade do conhecimento verdadeiro (verdade única).

# PLATÃO



*(428 a 347 a.c.)*

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Platão>.

## Platão

---

- Problemática do conhecimento: “é possível conhecer a realidade”? (MARCONDES, 2004, p.50).
- Obra de Platão: reflexão sobre o conhecimento, a moral e a política.
- Prática filosófica: “abandono do mundo sensível e a busca do mundo das ideias” (MARCONDES, 2004, p.51).
- Filosofia segundo Platão: discurso crítico e reflexivo.

## Platão

---

- Legitimidade do discurso filosófico: “caráter universal” baseado na “argumentação racional” (MARCONDES, 2004, p.52).
- Filosofia: projeto político que tem como objetivo transformar a realidade.
- Concepção política de Platão: aristocracia fundada no saber.

## Platão

---

- Dialética: método e atitude crítica.
  - Admite contradições para superá-las e definir os conceitos.
  - Questionamento das opiniões e das crenças.
  - Busca da universalidade dos conceitos (ideias) através do discurso.
  - O conhecimento verdadeiro: baseado nas ideias ou formas perfeitas.

## Platão

---

- A teoria das ideias (metafísica):
  - Teoria sobre a essência ou natureza dos conceitos.
  - Forma ou ideia: natureza ou essência das coisas.
  - Metafísica: “doutrina sobre a natureza [...] essencial da realidade” (MARCONDES, 2004, p.57).
  - Teoria do conhecimento: natureza ou essência da realidade.
  - Racionalidade: pensamento reflexivo e crítico que busca ideias universais.

## Platão

---

- O conhecimento:
  - Doutrina da reminiscência: o conhecimento é inato.
  - Diferença entre alma e corpo: a alma é imortal e retorna ao mundo das ideias.
  - A alma: contempla as formas perfeitas no mundo das ideias.

## Platão

---

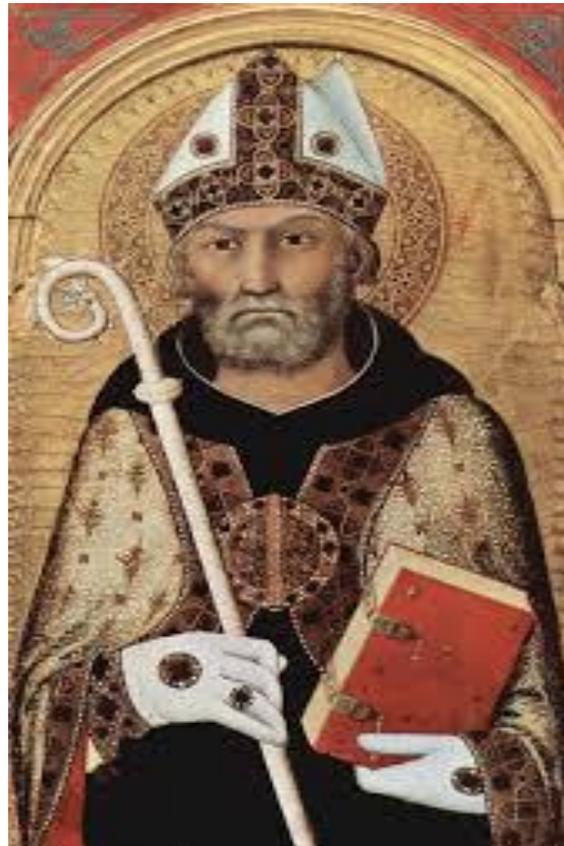
- A teoria das ideias na obra *República*:
  - A *República* aborda a formação de uma cidade ideal. Entre as questões discutidas, Platão trata da essência da justiça.
  - Distinção entre mundo sensível e mundo inteligível: mundo físico e mundo das ideias.
  - Realidade inteligível: alcançada pela alma; primeiro contato por intermédio da geometria.



*Rafael Sanzio (1483-1520)*

Fonte: <https://renascimentocrescer.blogspot.com/2016/11/analise-da-obra-escolda-de-atenas-de.html>

# SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO



*(354 a 430 d.C.)*

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- A Filosofia Cristã:
- Religião cristã: final do helenismo (séculos IV e V a.C.) até o Renascimento e início da modernidade (final do século XV e XVI) (Marcondes, 2001).
- Filosofia Medieval: escolástica (séculos XII e XIV) (Marcondes, 2001).
- O helenismo e a visão sobre as mulheres: na Grécia Antiga, a mulher era vista como um ser inferior.

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Surgimento da Filosofia Cristã (Marcondes, 2001):
  - Importância de Alexandria (Marcondes, 2001).
  - Roma: assimila a cultura grega (Zea, 2005, p.67).
  - Expansão do Império Romano na Europa e Oriente (Zea, 2005, p.67).
  - Cultura ocidental: síntese entre judaísmo, cristianismo e cultura grega (Marcondes, 2001).

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Surgimento da Filosofia Cristã (Marcondes, 2001):
  - Fílon de Alexandria (25 a.C. a 50 d.C.): aproximação entre filosofia grega (Platão) e judaísmo (Marcondes, 2001).
  - São Paulo: difusor da religião cristã no Império Romano.
    - Concepção de uma religião universal.
    - Pretensão de evangelizar e converter os outros povos.

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Surgimento da Filosofia Cristã (Marcondes, 2001):
  - Império Romano (391): institucionalização do cristianismo como religião oficial do império (Marcondes, 2001).
  - Escola neoplatônica cristã de Alexandria: aproximação entre o logos grego e a mente divina (Marcondes, 2001).
  - Sócrates e Platão: precursores do cristianismo.

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Filosofia medieval (Marcondes, 2001):
  - Relação entre filosofia e religião.
  - Conflito entre fé e razão.

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Santo Agostinho e o platonismo cristão (Marcondes, 2001):
  - Santo Agostinho (350-430 d.C): nasceu em Numídia, no norte da África (atual Argélia).
  - Importância do cristianismo para a formação da cultura ocidental.
  - Consolidação da filosofia cristã.

## SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO

---

- Nasceu na África, em Tagaste, pequena cidade da Numídia, atual Argélia, no dia 13 de novembro de 354 d.C.
- Filósofo, escritor, bispo e teólogo cristão africano, responsável pela elaboração do pensamento cristão. Suas obras mais importantes são *Confissões* e *Cidade de Deus*.
- Aderiu ao pensamento maniqueísta, que pregava a regência do mundo através de duas forças: o bem e o mal.
- Morreu em Hipona, província romana na África, no dia 28 de agosto de 430 d.C. Foi canonizado por aclamação popular, e reconhecido como Doutor da Igreja, em 1292, pelo papa Bonifácio VIII.

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Santo Agostinho e o platonismo cristão (Marcondes, 2001):
  - Filosofia de Platão e o cristianismo: platonismo cristão.
  - Teoria da história na obra: *A cidade de Deus*.
  - Aproximação entre o neoplatonismo e São Paulo.
  - Cristianismo: verdadeira filosofia.

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Santo Agostinho e o platonismo cristão (Marcondes, 2001):
  - Filosofia grega: importante para compreender a verdade revelada (Marcondes, 2001, p.111).
  - Ciência legítima: teologia.
  - Conhecimento: concepção inatista.
  - Crítica à doutrina platônica da reminiscência.

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Santo Agostinho (Marcondes, 2001):
  - Teoria da interioridade: Cristo habita o interior do homem (Marcondes, 2001, p.112).
  - Concepção de interioridade: relacionada com a ideia de subjetividade (conceito desenvolvido na modernidade).
  - “[...] a interioridade é o lugar da verdade, é olhando para a sua interioridade que o homem descobre a verdade” (Marcondes, 2001, p.112).

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Santo Agostinho (Marcondes, 2001):
  - Homem: “criado à imagem e semelhança de Deus” (Marcondes, 2001, p.113).
  - Teoria da iluminação: substitui a teoria da reminiscência de Platão.
  - É preciso, em primeiro lugar, acreditar para conhecer a verdade interior.

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Santo Agostinho (Marcondes, 2001):
  - Em primeiro lugar, a fé, depois a razão.
  - “A aliança entre Deus e o homem é representada pela cidade divina, enquanto os momentos de ruptura desta aliança correspondem à prevalência da cidade terrena [...]”, associada à “cidade do demônio” (Marcondes, 2001, p.113).

## **SANTO AGOSTINHO E O LIVRE-ARBÍTRIO**

---

- Santo Agostinho (Marcondes, 2001):
  - A história da humanidade: conflito entre a cidade terrena e a cidade de Deus, todavia, possui um sentido, um início (gênese e criação do mundo), um meio e um fim.

## A FILOSOFIA ÁRABE

---

- O encontro entre Ocidente e Oriente: a difusão da cultura grega no Oriente: tem início durante o Império de Alexandre (século IV a.C.) (Marcondes, 2001).
- O mundo árabe: Maomé (570-632) e o islamismo.
- Expansão do islamismo: Síria, Palestina, Mesopotâmia, Pérsia, Egito e norte da África.
- Contato dos árabes com a filosofia grega: tradução e comentário das obras de Platão e Aristóteles.

## A FILOSOFIA ÁRABE

---

- Desenvolvimento da matemática, da química, da medicina, da agronomia e da filosofia.
- Conquista da Península Ibérica, em 711.
- Entre os filósofos árabes, destacam-se Avicena (980-1037) e Averróis (1126-1198).
- Séculos X e XI: ataque dos cristãos aos mouros e a Reconquista, tendo como marco a tomada da cidade de Toledo, em 1085.

## FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

---

### Referências bibliográficas:

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

PLATÃO. *República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1976.

ZEA, Leopoldo. *Discurso desde a marginalização e a barbárie*.

Tradução de Luis Gonzalo Acosta Espejo e Maurício Delamaro. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.